

CONCEPÇÃO DE FAMILIARES DE MULHERES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO QUANTO À INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Angélica Chini; Marcio Wagner Camatta

Com a reestruturação da atenção à saúde mental, no Brasil, os hospitais psiquiátricos progressivamente têm deixado de compor a base do sistema assistencial, cedendo espaço a uma rede de serviços extra-hospitalares. A articulação em rede dos variados serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico é crucial para a constituição de um conjunto de referências capazes de acolher o sujeito em sofrimento psíquico. A temática família e saúde mental torna-se importante de ser discutida, tendo em vista que o novo modelo assistencial, exige a participação da sociedade, e a inclusão da família no cuidado ao sujeito em sofrimento psíquico. O objetivo deste estudo foi conhecer as percepções de familiares de mulheres internadas em uma unidade psiquiátrica de um hospital geral em relação à internação psiquiátrica. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo. O campo de estudo foi à unidade psiquiátrica feminina do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV) do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Os sujeitos do estudo foram 13 familiares de mulheres internadas na unidade psiquiátrica do HMIPV. A coleta das informações foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro de perguntas abertas, gravadas em áudio e transcritas na sua íntegra, no período de fevereiro a junho de 2012. A análise das entrevistas foi feita através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontados neste estudo pelos discursos dos sujeitos entrevistados revelaram três categorias temáticas: concepção dos familiares sobre a internação psiquiátrica; visão dos familiares sobre o serviço; expectativa dos familiares em relação à alta hospitalar. Grande parte dos familiares entrevistados no estudo considerou a internação psiquiátrica como uma necessidade para sua familiar, pois os familiares sentem-se despreparados diante das situações de crise e internam suas familiares devido às alterações de comportamento, à presença de riscos para si e para os outros. Com este estudo foi possível mostrar a visão que os familiares têm sobre a internação psiquiátrica e contribuir para que os profissionais de saúde mental reflitam sobre a importância da participação da família em uma unidade de internação psiquiátrica. Palavra-chave: Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental; Família.